

CARTILHA VESTIBULANDO MEDUFOP 2023.2

TURMA 33



COELHÃO MANDOU AVISAR: ESTA
CARTILHA NÃO POSSUI VÍNCULO COM A
UFOP. TODAS AS INFORMAÇÕES AQUI
PRESENTES SE REFEREM AO SISU 2023.2 E
NÃO SUBSTITUEM AS RECOMENDAÇÕES
OFICIAIS DO MEC. A CARTILHA É APENAS
UM PROJETO VOLUNTÁRIO DA TURMA 33.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. MEDUFOP	4
3. TERMO DE ADESÃO	8
4. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS	9
5. NOTAS E ACERTOS	10
6. GRÁFICOS COMPARATIVOS	13
7. MODELOS DE REDAÇÃO	16
8. DEPOIMENTOS	21

1. INTRODUÇÃO

E AÍ FUTURO CALOURO?

PREPARADO PARA O SISU? ESSA CARTILHA FOI PREPARADA PELA TURMA 33 DA MEDICINA UFOP COM O OBJETIVO DE TE AJUDAR NESSA FASE DE ENEM E VESTIBULARES.



A CARTILHA ELABORADA PELA TURMA 33 TEM POR OBJETIVO APRESENTAR UM CONTEÚDO QUE POSSA NORTEAR NOSSOS FUTUROS E QUERIDOS ALUNOS DA TURMA 34! ANTES DE TUDO, SAIBAM QUE VOCÊS SÃO MUITO BEM VINDOS! VOCÊS PODERÃO ACOMPANHAR O RESUMO DE NOTAS POR TRI, ACERTOS E PORCENTAGENS DA TURMA 33, BEM COMO O NÚMERO DE VAGAS, CHAMADAS E PESOS QUE ESTÃO ENVOLVIDOS NO PROCESSO SELETIVO DO SISU/UFOP. ALÉM DISSO, COLOCAMOS RELATOS DE NOSSOS INTEGRANTES, FOTOS E UMA BREVE APRESENTAÇÃO DA MEDUFOP! CADA NOTA REFLETE UMA PARTICULARIDADE DE CADA UM, NOSSO OBJETIVO É AUXILIA-LOS NESSA ETAPA DA VIDA DE VESTIBULANDO, POIS SABEMOS A IMPORTÂNCIA DESSE TIPO DE CONTEÚDO PARA VOCÊS.

2. MEDUFOP

APESAR DA UFOP SER A FEDERAL MAIS ANTIGA DO ESTADO, O CURSO DE MEDICINA É MUITO RECENTE. CRIADO EM 2007, A MEDICINA FUNCIONAVA JUNTO COM O CURSO DE FARMÁCIA. EM 2013, A ESCOLA DE MEDICINA (EMED) FOI CRIADA, SENDO O PRÉDIO MAIS NOVO DA UNIVERSIDADE.



O CURSO DE MEDICINA AINDA NÃO POSSUI HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRÓPRIO, INCLUSIVE ESSA É UMA DAS NOSSAS LUTAS, MAS APRESENTA CONVÊNIOS COM HOSPITAIS DE OURO PRETO, MARIANA E BELO HORIZONTE, ONDE SÃO REALIZADAS AS ROTAÇÕES DO INTERNATO E AS PRÁTICAS AMBULATORIAIS.

O CURSO APRESENTA METODOLOGIA TRADICIONAL, POSSUINDO ALGUMAS MATÉRIAS E ATIVIDADES COM METODOLOGIA ATIVA. ALÉM DISSO, ELE É DIVIDIDO EM 3 DEPARTAMENTOS: DEPARTAMENTOS DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDÊUTICA (DECGP); CLÍNICA PEDIÁTRICA E DO ADULTO (DECPA); E MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA (DEMISC).



A UNIVERSIDADE POSSUI UMA ESTRUTURA PREPARADA PARA ENSINO, COM A PRESENÇA DE BIBLIOTECA EXCLUSIVA PARA A EMED; LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA; LABORATÓRIOS DE ANATOMIA COM PEÇAS CADAVÉRICAS E SINTÉTICAS ; LABORATÓRIOS DE CITOLOGIA, HISTOLOGIA, PATOLOGIA, MICROBIOLOGIA E GENÉTICA; E LABORATÓRIOS DE SIMULAÇÃO PARA PRÁTICAS, COMO PARA SUPORTE BÁSICO DE VIDA.



AS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO SÃO:

ANATOMIA HUMANA BÁSICA
BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA BÁSICA
BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR
EMBRIOLOGIA HUMANA
GENÉTICA BÁSICA
PRÁTICAS EM SAÚDE I
SAÚDE E SOCIEDADE
SUPORTE BÁSICO DE VIDA



A ATLÉTICA DA MEDICINA
OFERECE DESDE FESTAS E
PRODUTOS ATÉ A PRÁTICA DE
ESPORTES DIVERSOS
(MEDUFOP NÃO É VÁRZEA!).

@AAAMEDUFOP

AAAMEDUFOP APRESENTA PRÁTICAS ESPORTIVAS DE:

- FUTEBOL DE CAMPO
- FUTSAL
- VÔLEI
- HANDEBOL
- BASQUETE
- SINUCA
- XADREZ
- PEBOLIM
- TÊNIS DE MESA
- PETECA
- ATLETISMO
- NATAÇÃO
- TÊNIS DE CAMPO
- JUDÔ



ALÉM DA DOPA, A NOSSA BATERIA INCRÍVEL!

@DOPAMINAMEDUFOP

E por fim os rocks da medicina regados a muito batidão e chafariz! 🤪🤪

NA UFOP, A VOZ DOS ALUNOS É OUVIDA E O DIÁLOGO COM A INSTITUIÇÃO É PRIORIZADA, SENDO POSSIBILITADA PELO CENTRO ACADEMICO LIVRE DE MEDICINA (CALMED), ORGÃO DE APOIO AOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM PARCERIA COM A GESTAO DA EMED.



[@CALMED.MG](https://www.instagram.com/calmed_mg)



ALÉM DISSO, TEMOS NO CAMPUS O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU) QUE CUSTA R\$7,05 A REFEIÇÃO

3. TERMO DE ADESÃO

A NOTA DA UFOP É CALCULADA A PARTIR DE UMA MÉDIA PONDERADA, EM QUE A NOTA DA REDAÇÃO E DE CIÊNCIAS DA NATUREZA POSSUEM PESO DOIS. NESSE ANO, A UFOP IRÁ OFERTAR 80 VAGAS, SENDO 40 VAGAS POR SEMESTRE.

103596 - MEDICINA								
Código: 103596 Grau: Bacharelado Turno: Integral (Matutino/Vespertino) Periodicidade: Semestral Integralização: 12 Vagas autorizadas: 80 Vagas ofertadas no SisU: 80 vagas, sendo 40 vagas no 1º semestre e 40 vagas no 2º semestre. Percentual de vagas reservadas da Lei nº 12.711/2012: 50%					Prova do Enem		Peso	Nota mínima
					Redação		2,00	0,01
					Ciências da Natureza e suas Tecnologias		2,00	0,01
					Ciências Humanas e suas Tecnologias		1,00	0,01
					Linguagens, Códigos e suas Tecnologias		1,00	0,01
					Matemática e suas Tecnologias		1,00	0,01
					Média mínima no Enem		-	0,01
					PERCENTUAIS			
Pretos, pardos e indígenas:				58,78%		58,78%		
Pessoas com deficiência:				8,43%		8,43%		
Quilombolas:				0,66%		0,66%		
Quadro de vagas ofertadas no curso								
AC	LB_PPI	LB_Q	LB_PCD	LB_EP	LI_PPI	LI_Q	LI_PCD	LI_EP
40	12	1	2	5	12	0	2	6
Informações adicionais:								
Para saber mais sobre nossos cursos, acesse: https://escolha.ufop.br/ Página do Vestibular/UFOP: https://www.vestibular.ufop.br/								

4. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

DAS 40 VAGAS OFERTADAS PELA UFOP, 20 SÃO DESTINADAS PARA A AMPLA CONCORRÊNCIA E AS OUTRAS 20 SÃO DISTRIBUÍDAS PARA AS OUTRAS MODALIDADES DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DISTRIBUIÇÃO ESSA QUE ESTÁ REPRESENTADA NA TABELA A SEGUIR. TAMBÉM TEMOS REPRESENTADO A DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DE ACORDO COM CADA MODALIDADE DE INGRESSO DO ALUNO, REFERENTE AO SISU 2023/2.

MODALIDADE	VAGAS OFERTADAS	NOTA DE CORTE DA PRIMEIRA CHAMADA	CHAMADOS DA LISTA DE ESPERA	NOTA MÍNIMA APÓS LISTA DE ESPERA
AC	20	806,76	20	799,84
L1	4	785,31	6	775,51
L2	5	752,89	7	744,73
L5	4	802,46	3	786,19
L6	5	763,63	6	755,59
L10	1	724,61	2	684,83
L14	1	722,97	2	672,91

5. NOTAS E ACERTOS

NAS TABELAS A SEGUIR TEMOS O DESEMPENHO DE 33 ALUNOS NO ENEM DE 2023 E NO SISU 2023.2, SEPARADOS POR MODALIDADE. NESSE PROCESSO SELETIVO HOVE SEIS CHAMADAS E DOIS ALUNOS ENTRARAM PELO PROCESSO DE VAGAS REMANESCENTES. É VALIDO RESSALTAR QUE A COLOCAÇÃO É REFERENTE A LISTAGEM DIVULGADA PELA UFOP. O NOSSO OBJETIVO É PROPORCIONAR UMA VISÃO ACERCA DE QUANTOS ACERTOS E NOTAS FORAM SUFICIENTES PARA ALCANÇAR A SONHADA VAGA NO CURSO DE MEDICINA.

AMPLA CONCORRÊNCIA

COLOCAÇÃO	CHAMADA	MÉDIA ENEM	MÉDIA UFOP	ACERTOS	LC	LH	LN	MAT	RED
1º	1º	795,24	814,13	141	696,3	696,8	762,7	860,4	960
-	1º	791	810	-	649,2	682,4	705,7	937,8	980
6º	1º	791,88	809	-	-	-	-	-	960
12º	1º	788,72	808,44	139	616,6	712,9	755,5	898,6	960
14º	1º	784,66	807,29	-	615,9	670,3	767,7	909,4	960
15º	1º	792	807,2	140	661,1	721,4	730,4	887,1	960
16º	1º	787,94	806,97	146	637,7	730,2	749,1	862,7	960
19º	1º	792,72	806,76	-	646,1	731,7	744	901,8	940
21º	2º	781,3	806,5	147	577,9	722,2	819,5	866,9	920
22º	2º	787,12	806,19	143	648,1	716,5	747,7	863,3	960
25º	2º	789,76	805,26	139	677	721,3	708	862,4	980
26º	2º	783	805,07	132	628,5	725,2	782,1	837,6	940
27º	2º	783	804,9	140	652,4	693,9	759,4	849,3	960
-	2º	788,86	804,78	-	727,5	679,8	749,2	847,8	940
31º	3º	789,3	804,57	142	664,7	689,6	785,5	906,7	900
33º	3º	790	803,96	142	650	740	755	882	920
36º	3º	782,02	801,91	140	646,3	727,7	743	833,4	960
40º	5º	780	800	-	658,9	688,7	744,6	842,1	960

5. NOTAS E ACERTOS

MODALIDADE L1 (ESCOLA PÚBLICA + RENDA)

COLOCAÇÃO	CHAMADA	MÉDIA ENEM	MÉDIA UFOP	ACERTOS	LC	LH	LN	MAT	RED
7º	2º	758,06	778,33	128	579,9	675,3	738	877,1	920
-	3º	761,36	776,4	-	614,5	684,5	708	879,8	920
-	6º	760,68	775,51	-	659,3	676	665,2	842,9	960

MODALIDADE L2 (ESCOLA PÚBLICA + RENDA + PPI)

COLOCAÇÃO	CHAMADA	MÉDIA ENEM	MÉDIA UFOP	ACERTOS	LC	LH	LN	MAT	RED
4º	1º	723,88	753,14	110	598,2	656,6	692,6	712	960
-	2º	720	752	-	563,6	610,6	720,7	765,4	940
-	2º	729,88	740	-	618,8	676,6	693,5	720,5	940

MODALIDADE L5 (ESCOLA PÚBLICA)

COLOCAÇÃO	CHAMADA	MÉDIA ENEM	MÉDIA UFOP	ACERTOS	LC	LH	LN	MAT	RED
3º	1º	787,68	803,34	136	668,7	711,3	705,3	872,8	980
-	2º	782	799	139	564	724	765	936	920
-	3º	775,66	786,19	135	649,7	681,3	725	922,3	900

MODALIDADE L6 (ESCOLA PÚBLICA + PPI)

COLOCAÇÃO	CHAMADA	MÉDIA ENEM	MÉDIA UFOP	ACERTOS	LC	LH	LN	MAT	RED
1º	1º	757,58	775,49	-	642,3	693	700,5	812,1	940
4º	1º	746	763	120	645	671	648	810	960
8º	2º	750	766	-	630,3	755	660,4	740,4	960
11º	6º	734,18	754,79	106	620,4	642,8	632,6	795,1	980

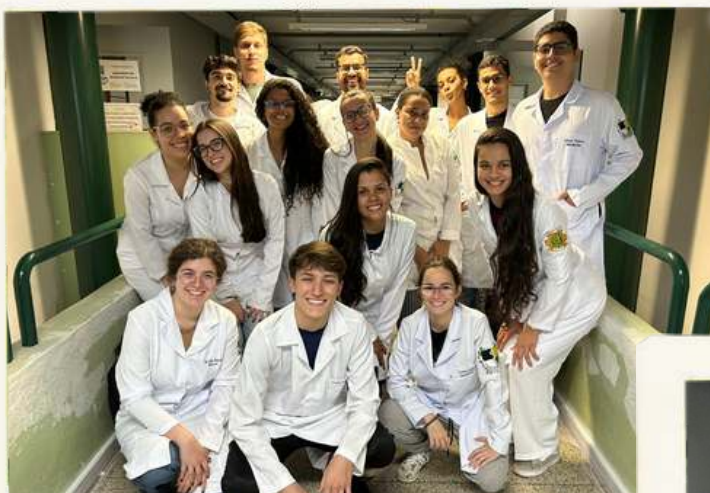
5. NOTAS E ACERTOS

MODALIDADE L14 (CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA + ESCOLA PÚBLICA + PPI)

COLOCAÇÃO	CHAMADA	MÉDIA ENEM	MÉDIA UFOP	ACERTOS	LC	LH	LN	MAT	RED
-	3º	660	680	-	600	660	645	600	800

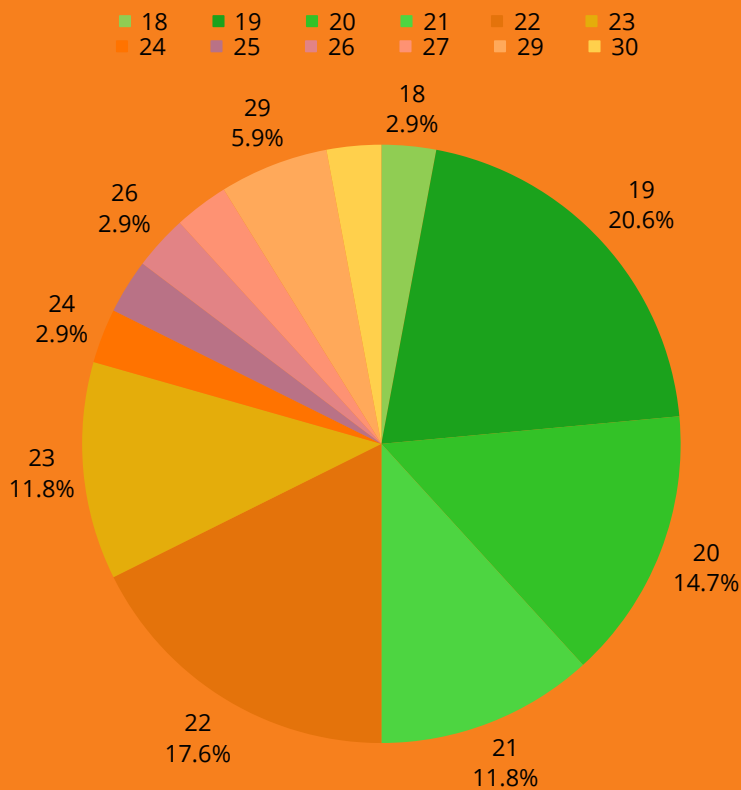
VAGAS REMANESCENTES

MÉDIA ENEM	MÉDIA UFOP	ACERTOS	LC	LH	LN	MAT	RED
793,64	796,21	149	679,1	789,1	685,3	894,7	920

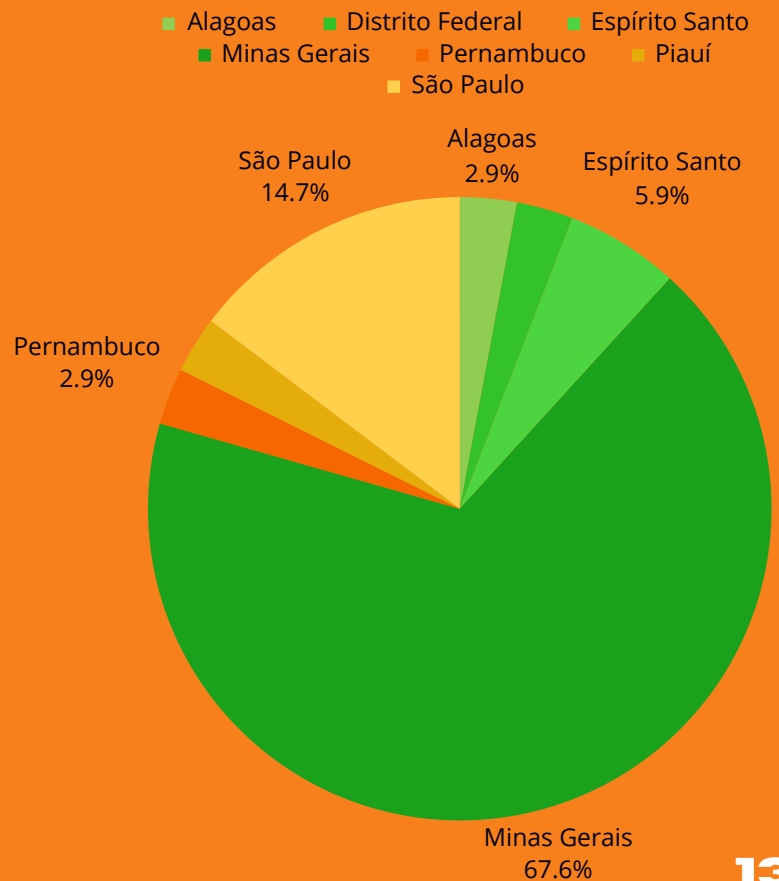


6. GRÁFICOS COMPARATIVOS

IDADE (QUANDO FOI APROVADO)

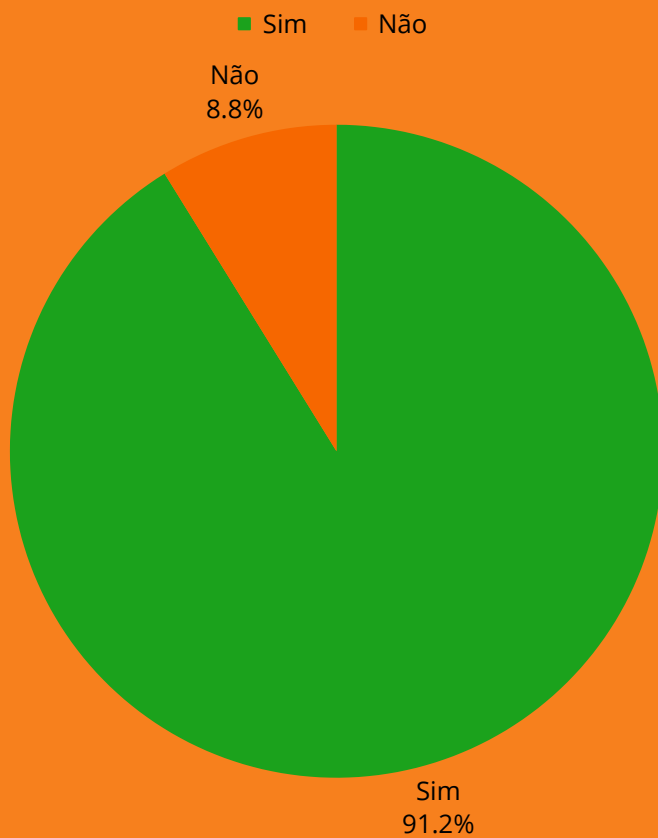


ESTADO DE ORIGEM

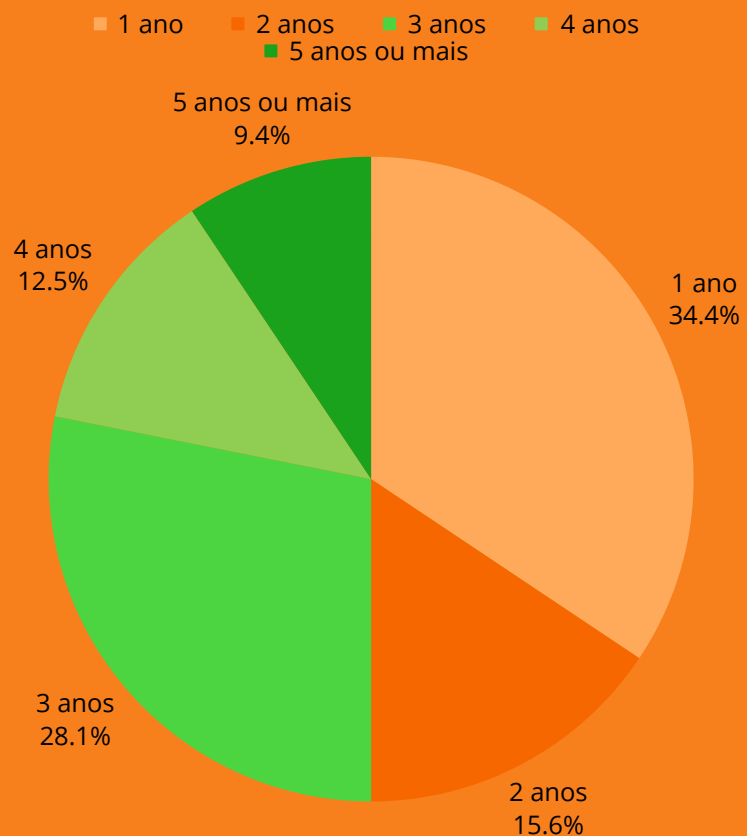


6. GRÁFICOS COMPARATIVOS

FEZ CURSINHO ?

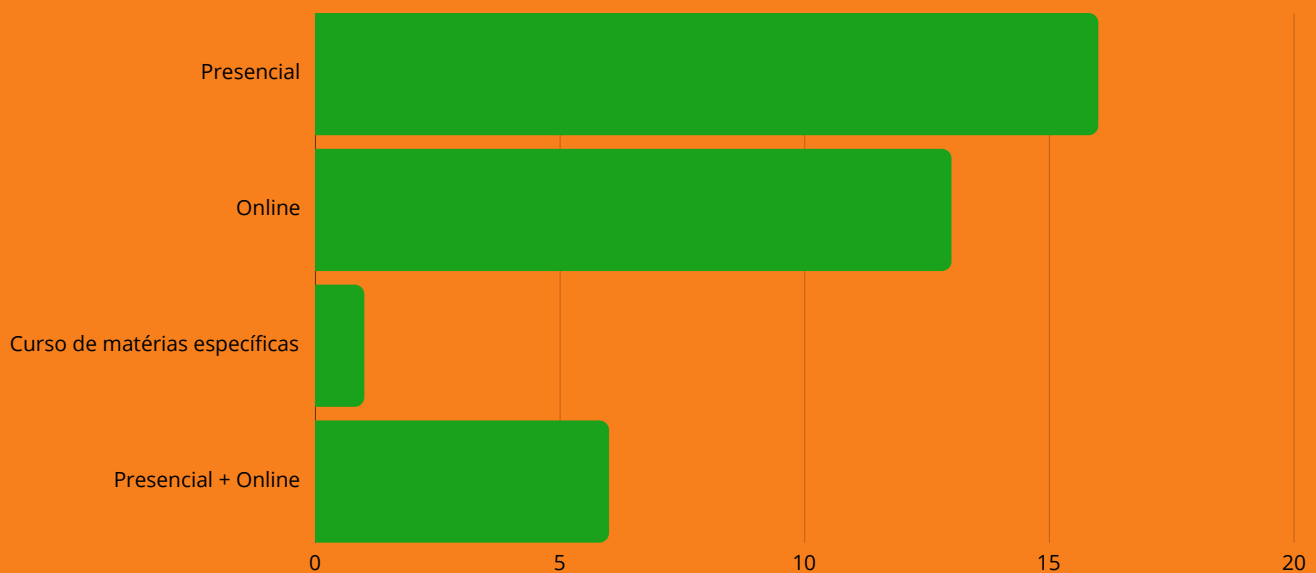


QUANTO TEMPO DE CURSINHO?

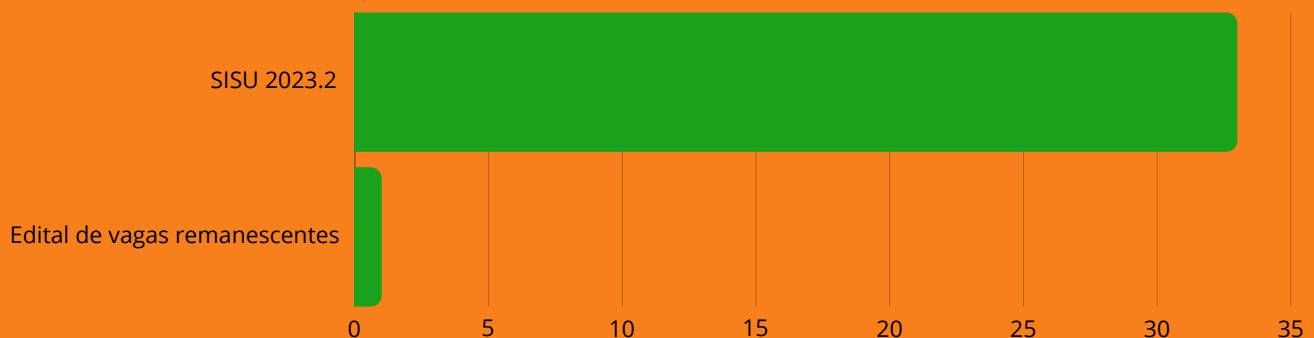


6. GRÁFICOS COMPARATIVOS

QUAL TIPO DE CURSINHO?



FOI APROVADO POR QUAL PROCESSO SELETIVO ?



7. MODELOS DE REDAÇÃO

980

De acordo com o artigo 5º da Constituição Federal de 1988, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e estrangeiros residentes no país a vida, a liberdade, a igualdade, a segurança e a propriedade. Contudo, essa igualdade civil não proporciona igualdade de tratamento no país, uma vez que têm-se descuidos para a valorização das comunidades e dos povos tradicionais, em função do etnocentrismo cultural existente na sociedade, que gera, por consequência, negligência social e estatal em relação às propriedades destinadas aos povos originários e a utilização impositiva dessas propriedades por invasores.

Em primeiro lugar, é importante destacar que a colonização brasileira foi de exploração, isto é, voltada para a exploração da terra, de seus recursos e dos povos tradicionais que nela habitavam. Isso ocorreu porque os europeus que chegaram ao país possuíam uma visão etnocêntrica de cultura, ou seja, acreditavam que sua forma de vida, seus costumes, e seus valores eram os mais evoluídos e civilizados. Assim, ao se depararem com culturas diferentes, como as das comunidades locais, sentiram-se obrigados a colonizá-las utilizando sua mão de obra e impondo os costumes ibéricos, cenário retratado nos livros escritos por escravos da Coroa portuguesa como o que estava em Portugal. Nesse contexto, a visão cultural etnocêntrica ainda se perpetua na sociedade, uma vez que a cultura europeia é estado-unidense ainda são mais valorizadas e bem vistas do que a cultura nacional. Isso pode ser exemplificado na euforização da música de grupos internacionais de grandes músicos como o "Nike", em detrimento de peças de rapistas originários de comunidades locais, ademais, é a preferência pela música internacional que retrata semitios tipicamente estrangeiros como o filme "High School Musical" em relação ao cinema nacional que retrata realidades brasileiras e até mesmo dos povos tradicionais como "Macunaíma" também exemplifica esse processo. Logo é possível perceber que não há uma valorização adequada das comunidades tradicionais brasileiras e de suas formas culturais.

Em segundo lugar, é necessário ressaltar que essa desvalorização é reflexo da negligência social e governamental em relação às propriedades destinadas aos povos originários. Isso acontece porque, apesar do Estado reconhecer esses modos de organização social, muitas vezes, impõe territorialização e inviolabilidade por programas proprietários e empresas extrativistas que buscam recursos naturais, e essas invasões não são devidamente punidas pelo Estado, em sua maioria. Nesse contexto, é válido explicitar que as comunidades locais possuem uma relação com a natureza, seguindo o princípio da sustentabilidade de filósofos como Jonas, já que uma desleitura pela filosofia de esses comunidades aliada ao necessário para sua subsistência e preservação os recursos para as gerações futuras. Dessa maneira, o bom entendimento com a natureza exigido por esses povos é benéfico a toda sociedade, visto que o artigo 225 da Constituição afirma que todo cidadão tem o direito ao meio ambiente equilibrado, sendo isso, dever do poder público e da coletividade. Logo, o respeito com as terras dos povos originários, além de ser um dever social e civil, contribui com a preservação ambiental das localidades.

Portanto, cabe ao Governo Federal a punição de invasores de terras demarcadas aos povos tradicionais, por meio da aplicação de multas e da ação da Polícia Federal obrigando tais invasores a se retirar. Essas multas deverão ser acumulativas, caso haja novas invasões, e se não forem pagas resultarão na prisão dos infratores. Assim, os povos originários terão a garantia de sua propriedade e continuidade na preservação e meio ambiente. Cabe também ao Governo Federal a promoção de campanhas educativas que mostrem a importância nacional cultural dos povos originários para a formação da identidade nacional.

OS01043_ID_05220863_03_LI_003_D1_X0_ENEM2210401_N02_IMG_001_F001.TXT/S: 0020582



7. MODELOS DE REDAÇÃO

960

1 Durante o período de colonização do Brasil, as populações que habitavam no território antes da chega-
2 da dos portugueses foram submetidas a condições de vida que inferiorizaram suas identidades e seus
3 saberes. A face disso, o tratamento recebido por esses povos pelos europeus gerou desafios que
4 perduram até a contemporaneidade no que tange a valorização das comunidades nativas no
5 país. Nessa medida, cabe a análise das principais causas fomentadoras do impasse nesse sentido.
6 Nesse viés, a problemática é catalunada pela ação deparada do governo no sentido de promoção
7 de políticas públicas que contemplem as necessidades dos povos originários. Sob essa ótica, o filósofo
8 contratualista John Locke postula que o Estado surge com o propósito de garantir a todos
9 indivíduos, sem exceção, direitos que assegurem o bem-estar social. Nessa forma, é notório
10 que o poder governamental descumpra seu papel no contrato social de Locke, uma vez que a
11 maioria das comunidades nativas do país estão em situação de desamparo estatal. Assim,
12 é inadmissível que em um país, onde a igualdade civil é assegurada pela Carta Magna
13 de 1988, existam populações em condições desfavoráveis ao cumprimento da lei máxima do país.
14 Ademais, a invisibilidade desses indivíduos promovida pelo sistema midiático é outro
15 fator que influi no alargamento da vitrine. Nesse sentido, os canais de comunicação se mos-
16 tram empenhados em reproduzir principalmente conteúdos que tragam grandes números de
17 visualizações e, consequentemente, renda para essas empresas, e deixam na anomalia
18 a repercussão de causas relevantes, como a valorização dos povos nativos. Nessa forma, é
19 urgentemente necessário que a mídia esteja ~~empregada~~ preocupada em apresentar nas
20 suas redes lutas realmente emblemáticas e voltadas para ofertar a importância devida
21 às diversas comunidades indígenas e suas culturas diversas.
22 Posto isso, medidas diligentes precisam ser tomadas para sanar o problema apre-
23 sentado. Logo, cabe ao Governo Federal - órgão máximo normativo do país - criar
24 um Plano Nacional, que contemple todo o país, por meio de propagandas publi-
25 citárias em todas as redes de comunicação existentes e palestras nas escolas, que
26 dialogue a respeito da importância da população tradicional e seus legados para a cul-
27 tura brasileira, com o objetivo de alavancar o valor ofertado pelo corpo social às
28 essas comunidades. Sendo assim, as adversidades para o reconhecimento da valor
29 do povo indígena no Brasil poderiam ser superadas.

OS01043_ID_05193341_01_LT_002_D1_K0_ENEM2210401_N02_MG_001_F001.TXT / S: 0022035

7. MODELOS DE REDAÇÃO

940

1 Na série de ficção científica "Voyager" o Comandante Chakotay explicita como foi difícil para ele conseguir encontrar
2 um equilíbrio entre seu desejo de viajar e conhecer mais sobre o espaço e abraçar sua cultura indígena - que seu pai hi-
3 cava manter, em contraponto à modernização. Paralelamente, no Brasil existem diversos obstáculos para a manutenção
4 e o cuidado das comunidades tradicionais, uma vez que elas têm que lutar por respeito e pelo cumprimento de seus
5 direitos continuamente. Tendo isso em vista, é necessário analisar a educação e a visão dos brasileiros sobre esse grupo de
6 cidadãos e como garantir a sua valorização no maior território da América Latina.

7 Primeiramente, é essencial ressaltar como existe uma enorme falta de conhecimento sobre esses povos no país.
8 O sistema educacional atual não inclui na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o estudo sobre os 26 grupos reco-
9 nhecidos, se limitando a exigência de aulas sobre indígenas. Entretanto, o assunto não é desenvolvido nos materiais
10 didáticos de forma realmente efetiva, já que os livros são simplistas ao abordar o assunto, por ser um tema me-
11 nos frequente em vestibulares, tendo capítulos extremamente resumidos e não abordando mais aprofundadamente
12 a cultura e a importância desses povos. Assim, os conhecimentos ancestrais sobre a natureza não são reconhecidos pela
13 maior parte da população, que, por falta de ~~entendimento~~ entendimento, tende a não considerar as necessidades dessas
14 comunidades em eleições, tornando-as menos representadas na política e menos protegidas de ameaças ambientais
15 danosas, e, portanto, tendo sua existência plena colocada em risco.

16 Ademais, é relevante destacar como a estereotipação histórica dessa parcela de cidadãos, cuja um contexto de
17 desvalorização estrutural. No período do Romantismo, a fase nacionalista foi marcada pela vontade dos autores de re-
18 tar um Brasil sem influência de Portugal, tornando os indígenas, que são nativos e vivem no Brasil desde antes da
19 chegada lusitana, um objeto a ser abordado. Nesse contexto, obras como "I-Juca Pirama" foram escritas, na qual o
20 protagonista era indígena, mas representava os valores europeus presentes na elite brasileira. Com isso, foi criada uma repre-
21 sentação dos povos tradicionais desconexa da realidade. Essa desconexão é negativa pois torna essas pessoas apenas figu-
22 ras culturais, sem qualquer base real e impossíveis de serem admiradas e devidamente protegidas, o que deve ser combatido.

23 Em face do exposto, é mister que medidas sejam tomadas para reverter a situação atual. Para que os brasileiros entendam
24 e valorizem as comunidades tradicionais é necessário que o Ministério da Educação e da Cultura (MEC) garanta um
25 ensino completo e não estereotipado sobre esses grupos por meio da alteração da BNCC, incluindo ^{os} ~~estas~~ demais
26 comunidades reconhecidas, juntamente da revisão dos materiais didáticos permitidos no território nacional, de for-
27 ma a garantir que textos de autores dos mais diversos povos sejam incluídos, visando conhecimento cultural
28 profundo ~~por~~ e diverso desde cedo para todos os brasileiros. Somente assim a dicotomia enfrentada tanto por
29 Chakotay quanto pela sociedade brasileira poderá ser plenamente resolvida e os ^{cidadãos} ~~brasilenses~~ valorizarão todas as culturas
30 presentes no território da nação verde-amarela.

OS01043_ID_05253375_03_LT_004_D1_KO_ENEM2210401_N02_MG_001_F001.TXT/S: 0014132



7. MODELOS DE REDAÇÃO

920

O sociólogo Pierre Bourdieu, em sua teoria do habitus, defende que a comunidade incorpora uma determinada conduta social imposta a ela de modo a naturalizá-la e reproduzi-la de maneira irracional ao longo de gerações. Dentre dessa perspectiva, a desvalorização dos povos tradicionais é uma prática normalizada por grande parte da população brasileira de forma inconsciente. Contudo, a falta de respeito com os nativos ocorre em decorrência do constante privilégio dos brancos e da incorporação da violência na sociedade.

De fato, somente alguns grupos sociais possuem vantagens. De acordo com o livro O Povo Brasileiro, escrito pelo pensador Darcy Ribeiro, o país é formado pela miscigenação de três matizes (de) étnicos, entretanto, apenas a europeia é valorizada, enquanto a negra e a indígena são marginalizadas pela população (Bossa) e, em decorrência disso, o Brasil não conseguiu se desenvolver. Dessa forma, é perceptível a discrepância dos benefícios entre os brancos e o restante dos habitantes, em que grande parte dos descendentes dos nativos responsáveis pela formação do Estado sofrem com a discriminação e com a ineficiência de leis constitucionais, o que prejudica o país na tentativa de unificar os cidadãos para obter um crescimento apropriado.

Ademais, a maldade está inserida nas relações entre os pessoas. Segundo a filósofa judia Hannah Arendt, após acompanhar o julgamento de um nazista que colaborou com o Holocausto, a sociedade viu uma banalidade do mal. Durante a audiência, ela percebeu que o réu era completamente alheio ao país não sentia nenhum sentimento de culpa em seus atos criminosos e acreditava que tudo foi realizado em nome da pátria. Com isso, a população atual não se preocupa com os malefícios que determinada atitude pode provocar na vida do próximo. Dessa maneira, diversos povos tradicionais sofrem com os ações de outros indivíduos, que invadem terras demarcadas por comunidades originárias do Brasil, para obterem um crescimento econômico a partir de garimpos e com a agricultura, para exportação, sem pensar nas desvantagens que os nativos vão adquirir.

Portanto, para resolver esse impasse, é necessário que o governo promova leis que possam proteger de modo efetivo os povos tradicionais, por meio de ações de conversa com os nativos, que relatam quais pontos devem ser abordados na legislação, para que todos os matizes étnicos sejam respeitados. Além disso, maiores fiscalizações devem ser realizadas nas terras destinadas aos descendentes de quem formaram o país. Assim, a desvalorização de comunidades originárias não será mais um hábito irracional da população brasileira.

7. MODELOS DE REDAÇÃO

900

1 Durante o século XV, o território brasileiro foi invadido e colonizado por Portugal que, no processo de colonização,
2 reivindicou diversas terras de populações autóctones para si e promoveu o genocídio dessas pessoas. Tendo isso em vista, é
3 histórica a falta de valorização de comunidades e de povos tradicionais no Brasil, e muitos são os desafios para mudar esse
4 cenário nos dias atuais, como o capitalismo e o etnocentrismo. Dessa forma, é necessário conter esses percalços no país.
5 Sob esse prisma, o capitalismo se mostra como uma dificuldade para a promoção do respeito aos povos tradicionais na
6 nação. Nesse sentido, esse termo se refere a um modelo econômico e produtivo em que ocorre a valorização última
7 do capital, por vezes em detrimento do bem-estar social. Diante desse cenário, em uma sociedade capitalista, co-
8 mo o Brasil, o lucro como objetivo máximo pode facilitar o desrespeito aos limites de exploração da natureza por
9 parte do ser humano, que recebeu uma educação orientada por esse modelo produtivo e que, portanto, estima o ren-
10 dimento financeiro e a produção material mais que a integridade dos recursos naturais. Dessa maneira, a população
11 autóctone é desvalorizada, uma vez que ^{ela} luta pelo seu reconhecimento e pela proteção de seus territórios do
12 extrativismo predatório capitalista.

13 Além disso, é importante analisar o etnocentrismo como um relevante desafio ao tratamento de comunidades
14 tradicionais com dignidade no país. Sob essa perspectiva, etnocentrismo é um conceito da sociologia que designa
15 o ato de tratar diferentes etnias com um olhar parcial, assumindo a própria cultura como referência de superi-
16 oridade. À vista disso, essa visão etnocêntrica sobre minorias culturais e étnicas, como pessoas indígenas e qui-
17 lombolas, gera preconceito contra esses indivíduos, à medida que seus costumes e suas identidades são vistos como
18 inferiores, tornando-os seres desvalorizados pela sociedade. Como efeito desse estigma, muitos desses povos são con-
19 siderados incapazes intelectualmente, a exemplo da discriminação linguística sofrida por indígenas em uma canção
20 de Xuxa, em que, no trecho: "Índio fazer barulho", é estereotipado o uso verbal incorreto, na norma padrão, por essa comuni-
21 dade.

22 Portanto, é imperativo propor intervenções de forma a mitigar os desafios em questão e seu efeito. Para tanto,
23 cabe ao Ministério da Educação, órgão federal responsável pela formação cívica no país, a criação de uma cam-
24 panha informativa sobre o capitalismo e o etnocentrismo, por meio de debates e de palestras acerca dos riscos desse
25 modelo de produção e das consequências do preconceito étnico gerado pela visão etnocêntrica. Isso será realizado
26 com a finalidade de reduzir a exploração predatória da natureza, principalmente em territórios de povos tradicionais,
27 e a discriminação contra essas populações, promovendo, consequentemente, a valorização da capacidade intelectual des-
28 sas pessoas e o incentivo ao seu reconhecimento e seu tratamento digno. Com isso, a realidade desses brasileiros
29 se afastará daquela vivenciada pela nação no século XV.

8. DEPOIMENTOS

“A UFOP ME SURPREENDEU MUITO POSITIVAMENTE, É UMA FACULDADE COM UMA BOA ESTRUTURA E BONS PROFESSORES. POR SER UMA TURMA SOMENTE DE MEDICINA, EXISTE UMA PROXIMIDADE MUITO GRANDE ENTRE OS PROFESSORES E OS ALUNOS. AS AULAS SÃO EM SUA MAIORIA BEM PRODUTIVAS E AS MONITORIAS TAMBÉM AJUDAM BASTANTE. ESTOU BEM SATISFEITA COM A FACULDADE E COM O CURSO.”

“ESTRUTURA DA FACULDADE É BOA, AS SALAS MENORES PERMITEM UM CONTATO MAIS ATIVO COM OS PROFESSORES, O QUE FACILITA A RETIRADA DE DÚVIDAS. O ACESSO A LIGAS ACADEMICAS, PROJETOS DE EXTENSÃO E INICIAÇÕES É FACILITADO DEVIDO A MENOR QUANTIDADE DE ALUNOS DO QUE EM OUTRAS INSTITUIÇÕES COMO A UFMG. O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO APESAR DE TER UM PREÇO MAIS ALTO É COMPENSADO PELA VARIEDADE DE CARDÁPIOS E ESTRUTURA.”

7. DEPOIMENTOS

“ME SURPREENDI MUITO POSITIVAMENTE PORQUE CHEGUEI SEM CONHECER NINGUÉM E COM MUUUITO MEDO DE ENTRAR EM UMA FACULDADE NOVA, AFINAL JÁ TINHA PASSADO POR 1 PERÍODO DE MEDICINA EM OUTRA FACULDADE, E AS PESSOAS FORAM EXTREMAMENTE ACOLHEDORAS, A SALA JÁ VIROU UMA GRANDE TURMA DE AMIGOS! ESTUDAR NA UFOP, COMO TODA UNIVERSIDADE PÚBLICA, TEM SUAS DIFICULDADES, MAS SEM DÚVIDAS POR SER UMA FACULDADE DE TURMAS MAIS RESTRITAS VOCÊ TEM ACESSO A MUITA COISA QUE NÃO TERIA EM FACULDADES MAIORES: CONTATO ÍNTIMO COM PROFESSORES, OPORTUNIDADE DE PROJETOS DE EXTENSÃO, FACILIDADE DE ENTRADA EM LIGAS, ALÉM DO COMPANHEIRISMO E PROXIMIDADE DA GALERA DA TURMA! VEM SER MEDUFOP 🧡💚”

7. DEPOIMENTOS

“QUANDO PASSEI NA UFOP, ALÉM DA FELICIDADE POR TER CONSEGUIDO ALGO QUE TENTEI POR 2 ANOS, A ANGÚSTIA DE ME MUDAR PARA LONGE ME TOMOU, NÃO É FÁCIL DEIXAR A FAMÍLIA E SE MUDAR PARA 700KM DE DISTÂNCIA, MAS UMA COISA QUE DIGO A VOCÊ QUE ESTÁ COM ESSA MESMA SENSACÃO É, VENHA, ALIÁS É O NOSSO SONHO!! A UFOP É UMA EXCELENTE FACULDADE, QUE PROPORCIONA OPORTUNIDADES POR SER UMA FACULDADE MENOR, QUE POSSUI UMA SALA COM NÚMERO MENOR DE ALUNOS, FACILITANDO O ACESSO A LIGAS ACADÊMICAS, INICIAÇÕES CIENTÍFICAS, COMUNICAÇÃO MAIOR COM OS PROFESSORES E ACESSO A MONITORIAS E AULAS PRÁTICAS. EM RELAÇÃO A MORAR EM OURO PRETO, DIGO A VOCÊS QUE É UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA, É UMA CIDADE PEQUENA, ONDE EU ME SINTO SEGURA, E COM SUA TRADIÇÃO REPUBLICANA, QUE TRAZ OUTRAS OPÇÕES PARA MORADIA, ALÉM DOS APARTAMENTOS, PROPORCIONANDO QUE VOCÊ CRIE UMA NOVA FAMÍLIA, JÁ QUE A NOSSA ESTÁ UM POUCO LONGE. VEM SER MEDUFOOOOP!!!”

7. DEPOIMENTOS

“ ‘ÀS VEZES A FELICIDADE DEMORA A CHEGAR. AÍ É QUE A GENTE NÃO PODE DEIXAR DE SONHAR. GUERREIRO NÃO FOGE DA LUTA E NÃO PODE CORRER. NINGUÉM VAI PODER ATRASAR QUEM NASCEU PRA VENCER’. ESSA MÚSICA REPRESENTA BEM A MINHA HISTÓRIA, ASSIM COMO A HISTÓRIA DE MUITOS DOS MEUS COLEGAS. EU ME MUITO BEM LEMBRO DO ANO DE 2023, QUANDO EU ESTAVA AGUARDANDO OS RESULTADOS DOS VESTIBULARES E DO ENEM. EU PASSAVA UMA BOA PARTE DO TEMPO LENDO ÀS CARTILHAS DO ESTUDANTE, PARA DECIDIR EM QUAL FACULDADE IRIA JOGAR MINHA NOTA NO SISU 2023/2. FOI QUANDO ME DEPAREI COM A POSSIBILIDADE DE IR PARA A UFOP. ADMITO QUE NUNCA TINHA PENSADO EM IR PARA A UFOP, JÁ QUE NÃO É TÃO PERTO DA MINHA CIDADE NATAL. PORÉM, QUANDO VI MEU NOME NA LISTA DE APROVADOS, FOI A MELHOR SENSÇÃO DA MINHA VIDA, TODOS OS 4 ANOS DE ESTUDOS E DEDICAÇÃO VALERAM A PENA. APESAR DE TODOS OS DEFEITOS TÍPICOS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL, A UFOP É UMA EXCELENTE FACULDADE, COM UMA BOA ESTRUTURA, COM PROFESSORES CAPACITADOS E QUE TE ABRE PORTAS PARA SUA CARREIRA PROFISSIONAL. PORTANTO, NÃO DESISTA DOS SEUS SONHOS, POIS TODO ESFORÇO É SEMPRE RECOMPENSADO. ESPERO MUITO QUE VOCÊ ESCOLHA A UFOP E VENHA FAZER PARTE DA NOSSA FAMÍLIA. AGUARDO VOCÊS, CALOURINHOS!!!❤️💚🐰”

7. DEPOIMENTOS

“ENSINO MUITO BOM, ESTRUTURA EXCELENTE, MARAVILHOSO!”

“UNIVERSIDADE EXCELENTE, ALÉM DISSO A CIDADE É MUITO BOA PARA SE MORAR TAMBÉM.”

“A UFOP, ATÉ AQUI, TEM SE MOSTRADO DESAFIADORA, MAS UM TANTO QUANTO ACOLHEDORA. A UFOP DESPERTA EM MIM O SENTIMENTO DE FAMÍLIA, DE UNIÃO. POR FIM, SER MEDUFOP É BOM DEMAIS.”

“SER MEDUFOP É BOM DEMAIS!”



**POR FIM, TURMA 33
DESEJA UMA BOA SORTE!**



**ESPERAMOS VOCÊS
PARA SEREM NOSSOS
CALOUROS!**



ACOMPANHEM O INSTAGRAM DA NOSSA
TURMA E FIQUEM A VONTADE PARA ENVIAR
QUALQUER DÚVIDA!

[@MEDUFOP33](#)